

Plano de Desenvolvimento Social 2024 - 2026

Concelho de Arraiolos



Índice

Nota Introdutória.....	2
1. Síntese do Diagnóstico Social.....	2
1.1. Análise Demográfica.....	3
1.2. Habitação e Condições de Vida.....	3
1.3. Qualificações, Educação e Formação.....	4
1.5. Saúde.....	4
1.6. Ação Social.....	5
1.7. Segurança.....	6
1.8. Cuidadores Informais.....	6
2. Medidas já Implementadas para fazer face às necessidades da População.....	7
2.1 Análise Demográfica.....	7
2.2 Habitação e Condições de Vida.....	9
2.3 Qualificações, Educação e formação.....	10
2.4 Emprego e Desemprego.....	12
2.5 – Saúde.....	13
2. 6 Grupos de Maior Vulnerabilidade.....	14
3. Metodologia.....	16
4. Eixos Prioritários e estratégias de Intervenção.....	18
4. Eixos Prioritários e estratégias de Intervenção.....	19
5. Nota Conclusiva.....	20
7. Referências Bibliográficas.....	20

Nota Introdutória

Com base no Diagnóstico Social, que foi elaborado tendo por base os censos de 2021, e os anuários estatísticos regionais, cujos os dados mais atuais se reportam a 2022 e uma análise pormenorizada do concelho através de informação recolhida nas diferentes instituições e famílias que dele fazem parte, passou-se à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) do concelho, tendo por base o estudo feito através do referido diagnóstico.

Pretende-se com a elaboração do mesmo, um instrumento orientador de toda a estratégia de intervenção social do concelho e que vise, sobretudo, conhecer as necessidades sentidas, recursos e potencialidades existentes, gerando ações que por um lado, permitam dar continuidade às políticas/planos já implementados e por outro à criação de novas estratégias de resposta a situações de maior fragilidade apresentadas no diagnóstico.

O Plano será decerto um documento dinâmico, em contínua adaptação à realidade identificada, monitorizada através dos agentes que integram o CLASA pois a monitorização do PDS permite uma reflexão sobre a sua execução, para avaliar a sua eficácia e eficiência.

Foi assim definido, trabalhado e aprovado por todos os parceiros do CLASA.

O presente documento apresenta quatro análises fundamentais:

1. Síntese do Diagnóstico Social;
2. Descrição de medidas já implementadas e em curso para fazer face a algumas das necessidades da população;
3. Definição de eixos prioritários de intervenção, com as respetivas estratégias de intervenção.

1. Síntese do Diagnóstico Social

O Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos de 2022 permitiu a recolha e interpretação dos dados acerca da realidade social do concelho, bem como uma caracterização e descrição da sua situação atual. Por outro lado, através desta atualização, foi possível identificar necessidades e áreas de intervenção prioritárias no concelho de Arraiolos, que permitam, futuramente, o desenvolvimento de estratégias e ações ao nível da intervenção social no concelho e na sua comunidade.

Para melhor compreensão do presente Plano de Desenvolvimento Social, apresenta-se, de seguida, uma breve síntese do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos, onde se destacam os principais problemas e necessidades identificadas em cada uma das áreas de intervenção social.

1.1. Análise Demográfica

O município de Arraiolos conta atualmente com 6606 habitantes, dos quais 48,9% do sexo masculino e 51,1% do sexo feminino. Verifica-se assim um decréscimo de 10,28% na população residente no concelho, face aos dados recolhidos em 2011, uma diminuição também observada nos restantes municípios do Alentejo Central. No conjunto das freguesias que compõem o concelho de Arraiolos, destaca-se a freguesia de Igreja, na qual se registou um ligeiro aumento (3,11%) do número de residentes nos últimos 10 anos, contrariamente às restantes freguesias do concelho.

Quanto à distribuição por faixa etária, os dados de 2021 demonstram um decréscimo no número de residentes em todas as faixas etárias. Salienta-se a faixa etária entre os 25 e 64 anos, na qual a redução no número de habitantes foi mais acentuada; e o grupo dos 65 ou mais anos que se manteve bastante semelhante aos dados de 2011. No ano de 2022 existe um ligeiro aumento, na faixa etária dos 0-14 anos e nos 25- 64 anos.

1.2. Habitação e Condições de Vida

Nas freguesias do concelho de Arraiolos, no que diz respeito aos alojamentos, registou-se um ligeiro aumento na freguesia de Arraiolos e de Igreja, verificando-se a mesma situação no caso do número de edifícios, onde acresce a freguesia de Gafanhoeira e Sabugueiro.

Relativamente aos alojamentos familiares clássicos, destaca-se um decréscimo no número de alojamentos como residência habitual, comparativamente a 2011; pelo contrário, o número de residências secundárias aumentou no concelho em 2021.

Quanto aos encargos mensais com os alojamentos, no caso de alojamentos propriedade dos ocupantes, a grande maioria afirma não ter qualquer tipo de encargo com a habitação. No entanto, no intervalo de encargos dos 100 aos 299,99€, verificou-se ainda alguma representatividade.

Relativamente a alojamentos arrendados, os encargos mensais com rendas são variados. Os valores mensais de rendas mais frequentes no concelho estão compreendidos entre os 200 e 399,99€, seguidos das rendas entre os 100 e 199,99€, que também se destacam com alguma expressividade.

1.3. Qualificações, Educação e Formação

Verifica-se que em cada uma das freguesias do concelho, a maioria dos residentes com o ensino secundário completo reside na freguesia de Arraiolos, na freguesia de Igreja Nova verifica-se uma semelhança no número de residentes com o 1º ciclo e com o ensino secundário. Nas restantes freguesias do concelho, a maioria dos habitantes possui habilitações ao nível do 1º ciclo.

No que respeita à escolarização o concelho de Arraiolos no ano 2021/2022 (dados mais atualizados existentes) e mais uma vez apesar do quadro geral se manter com as taxas brutas, do concelho de Arraiolos baixas relativamente as taxas brutas de Portugal, Alentejo e Alentejo central, nota-se um ligeiro aumento em na taxa de Pré escolarização, aumentou de 83,2% para 86,5%, o que não aconteceu na percentagem que compõe todos os municípios do Alentejo central que variou de 102,6% para 102,1%. Relativamente à escolarização no ensino básico o concelho atinge em 21/22 uma taxa de 95,1, face à taxa de 2020 de 96,3%, o mesmo decréscimo aconteceu no que respeita à taxa de escolarização do ensino secundário de 64,6% face aos 75% do ano de 2020.

1.5. Saúde

No concelho de Arraiolos destaca-se pela positiva no que respeita aos dados de mortalidade infantil e neonatal, pois ambos registam **0** óbitos, comparativamente com a média nacional que apresenta nos mesmos indicadores 2,7 e 1,9 respetivamente, também a média apresentada nos municípios do Alentejo Central apresenta 1,9 e 1,7 respetivamente.

Relativamente aos dados apresentados da mortalidade por doenças do aparelho respiratório e por tumores malignos, já refletem taxas superiores à média nacional, 3,7 e 3,4 comparativamente com 3,1 e 2,6 respetivamente.

Verifica-se, que dos 6293 registados na USF Matriz, 3221 utentes tem médico de família e 3072 encontram-se sem médico de família atribuído.

No que se refere aos dados atualizados, relativamente à UCC, em novembro de 2024, verifica-se que um total de 6563 utentes abrangidos, 3197 do sexo masculino e 3366 do sexo feminino .

1.6. Ação Social

No âmbito da ação social, no concelho de Arraiolos, analisam-se, em primeiro lugar, os valores médios das diversas prestações sociais da Segurança Social, em 2022 (dados existentes mais atualizados). De uma forma geral, no que diz respeito às pensões, os valores médios anuais no município encontram-se abaixo da média nacional e dos valores médios observados no conjunto de municípios do Alentejo Central, à exceção da pensão de velhice. Comparativamente aos restantes concelhos que compõem o Alentejo Central, o município de Arraiolos apenas apresenta valores anuais superiores ao concelho de Portel, no âmbito das pensões de invalidez. No caso das pensões de velhice e sobrevivência, os valores anuais aproximam-se ligeiramente dos valores nos restantes concelhos.

Relativamente aos subsídios, no município de Arraiolos o valor médio de subsídios de desemprego apresenta uma média inferior a média nacional e superior às médias do Alentejo e Alentejo Central. No entanto, no caso dos subsídios de doença, esse valor, apresenta-se inferior à media nacional e à media do Alentejo e ligeiramente superior ao Alentejo Central.

Relativamente aos subsídios de doença, pelo contrário, o concelho de Arraiolos encontra-se entre os municípios com números mais baixos, sendo que o número médio de dias é inferior à maioria dos concelhos do Alentejo Central.

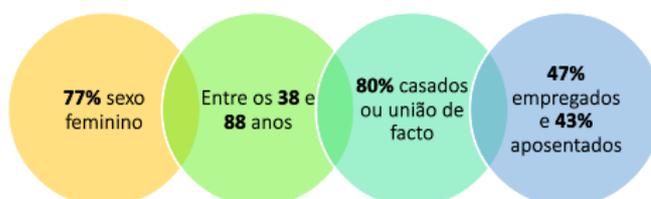
1.7. Segurança

No âmbito da segurança, no ano de 2024, o concelho de Arraiolos registou um total de 141 crimes, o que corresponde a menos 29 ocorrências do que no ano anterior. Assim o concelho de Arraiolos está com uma tendência decrescente do nº de crimes, de acordo com os dados fornecidos pela GNR Arraiolos.

No que respeita ao nº de ocorrências por violência doméstica, no ano de 2024, registaram-se no concelho um total de 14 ocorrências, também há uma tendência decrescente no que respeita aos números apresentados em 2023.

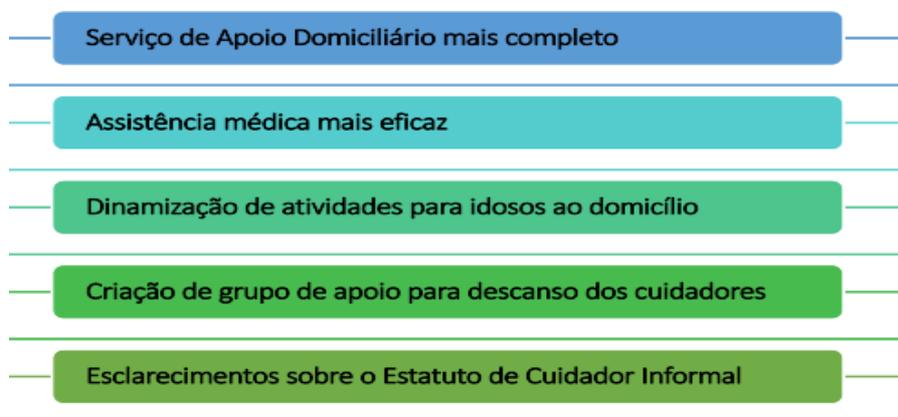
1.8. Cuidadores Informais

Os cuidadores informais são também um dos grupos de maior vulnerabilidade no concelho de Arraiolos. Um breve estudo realizado no âmbito do Diagnóstico Social, permitiu identificar 85 cuidadores informais no concelho, dos quais 30 demonstraram disponibilidade para participar. De seguida apresenta-se a caracterização dos cuidadores inquiridos.



Como principais resultados, 63% dos inquiridos reconhece que dedica demasiado tempo à pessoa a quem presta cuidados e que gostaria de ter mais tempo livre para atividades de lazer. Com maior expressividade, cerca de 80% dos cuidadores afirma que as suas tarefas exigem um grande esforço físico; 70% reconhece um nível de cansaço e esgotamento elevado; e cerca de metade dos cuidadores inquiridos assume ainda não possuir conhecimentos e experiência suficiente para prestar cuidados.

Principais necessidades identificadas pelos cuidadores informais:



2. Medidas já Implementadas para fazer face às necessidades da População

2.1 Análise Demográfica

Após a conclusão do diagnóstico social supra mencionado, verifica-se à semelhança do que se verificou nos censos de 2011 que o concelho de Arraiolos é caracterizado por uma realidade incontornável das comunidades rurais e o envelhecimento da população, a qual constitui uma problemática que merece uma reflexão para a busca de soluções inovadoras e inclusivas que permitam “transformar” esse fator em contributo positivo para o desenvolvimento dos seus territórios.

Tem sido ao longo dos anos e continua a ser, política do Município, capacitar os seus munícipes com ferramentas que os conduzam a uma maior independência, pois a solidariedade social, só assim fará sentido, tendo em vista uma maior equidade entre as pessoas. Acrescentar valor todos os dias ao quotidiano da população sénior em cada ação/intervenção com ferramentas que permitam uma maior autonomia e bem-estar.

O Município de Arraiolos, tem vindo a implementar, programas para fazer face a cada vez mais respostas eficazes e com efetiva resolução para os problemas que assolam a população mais idosa. No entanto considera não menos importante um trabalho efetivo em prol de mais educação, mais crescimento ativo e consciente, maior incentivo ao estudo e maior incentivo à natalidade bem como a fixação dos jovens no território.

Deste modo e havendo ainda muito a fazer o Município de Arraiolos, consciente desta conjuntura mais acentuada no interior do país, não baixou os braços e tem desenvolvido um trabalho sempre com o foco num envelhecimento ativo e de melhor futuro, para os mais novos, criando projetos/programas e medidas que proporcionem mais oportunidades na área do seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social e profissional. Importa assim, para a execução deste PDS, criar estratégias de continuidade, melhoramento e criação de novos eixos que se considerem prioritários mediante o resultado do diagnóstico social e também analisar e refletir o trabalho já em curso.

- Projeto Viver Sénior - O projeto materializa-se na dinamização, de um leque de atividades que



assentam no pressuposto de que o processo de envelhecimento necessita de ser apreendido e compreendido nas suas múltiplas dimensões cujo objetivo é estimular o envelhecimento ativo e proporcionar a funcionalidade de todo o organismo, valorizando as capacidades e apetências de que cada idoso é portador. O Projeto tem como pilares as seguintes áreas : Atividade Física (aulas de ginástica e hidroginástica), Leitura Sénior (“Histórias contadas, vidas partilhadas”), Música (Grupo Coral, Grupo de Cavaquinhos e Instrumental) e Teatro/Dança.

- Regulamento de Apoio à Natalidade e às Instituições Particulares de Solidariedade Social

Este regulamento, tem como objetivos, o desenvolvimento fundamentado numa visão estratégica de desenvolvimento social que valorize a rentabilização dos recursos técnicos e financeiros existentes, a valorização das instituições e o estabelecimento de procedimentos e normas reguladoras da concessão de apoios financeiros. Evidenciada a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e do seu contributo para a proteção social e minimização de constrangimentos sociais emergentes, considera-se prioritária a definição de medidas de apoio que proporcionem uma maior qualidade na prestação de serviços e que reforcem o trabalho em rede já existente, contribuindo assim para uma maior sinergia e ao mesmo tempo proporcionar o incentivo à natalidade, de forma a minimizar o decréscimo da população.

-A Ação Social Escolar (ASE) é um pilar fundamental da política educativa do concelho de Arraiolos



na perspetiva da democratização do acesso à educação. Os apoios concedidos no âmbito da ação social escolar apresentam como objetivos a promoção de medidas de combate à exclusão social e ao abandono escolar assim como a promoção da igualdade de

oportunidades no acesso e sucesso escolar. Neste sentido, a Câmara Municipal não só garante os apoios legalmente estabelecidos, como ainda reforça e alarga os mesmos no apoio às refeições, oferta de livros de fichas desde o 1º ciclo do ensino básico até ao 12º ano de escolaridade e ainda a concede a todos os alunos transporte gratuito para a escola da sede de concelho e entre escolas de 1º ciclo do ensino básico nas diferentes localidades e garante o passe gratuito a todos os alunos que escolham no secundário uma área que não seja lecionada na sede de concelho.

2.2 Habitação e Condições de Vida

- Programa Municipal de Apoio à Reabilitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos - O apoio previsto neste Regulamento de Reabilitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos tem por objetivo incentivar à realização de obras de conservação, reparação ou beneficiação em habitações degradadas ou em mau estado, de cidadãos social e economicamente desfavorecidos participando os respetivos custos, dotando as habitações de conforto, salubridade e segurança. O apoio destina-se exclusivamente a pessoas singulares constituídas em agregados familiares cuja situação sócio-económica não lhes permita proceder às intervenções necessárias à consecução dos fins previstos neste Regulamento, os agregados familiares que integrem idosos são considerados prioritários na análise e execução das obras.

- Cartão Social do Múncipe - O Cartão Social do Múncipe contribui para a dignificação, bem-estar e melhoria das condições de vida dos Múncipes com baixos rendimentos do concelho de Arraiolos. Pretende-se dar resposta a um conjunto de preocupações sociais e facilitar o acesso a serviços essenciais prestados pelo Município, com o objetivo de combater a exclusão social, o isolamento e promover o acesso à cultura.

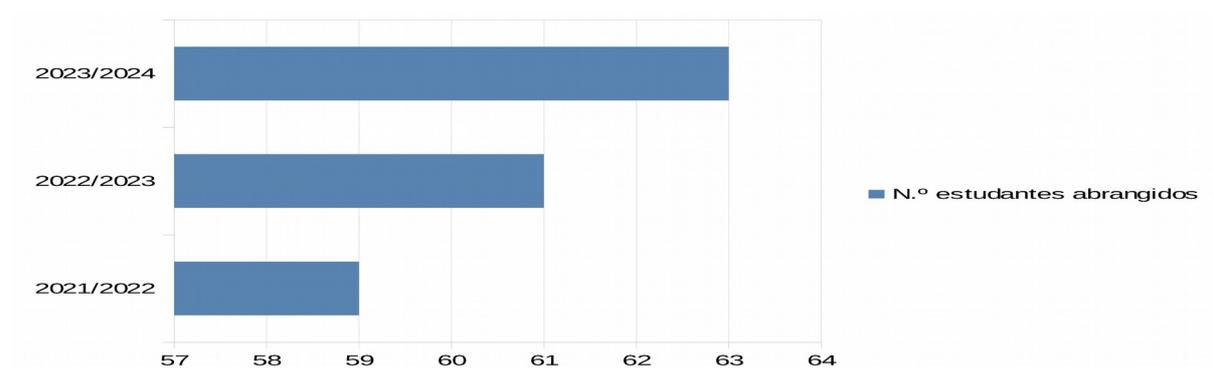
- Oficina Solidária - No âmbito da atribuição do Cartão Social do Múncipe criou-se o projeto “Oficina Solidária”, cujo principal objetivo será o de minimizar situações de isolamento social e de conseqüente risco, procurando melhorar a qualidade de vida dos idosos, bem como do segmento da população que se encontra em situações de maior vulnerabilidade, no que diz respeito, nomeadamente, à satisfação de necessidades básicas relacionadas com o bem-estar, conforto, segurança, saúde e contacto com o meio envolvente.

2.3 Qualificações, Educação e formação

- Apoio Económico ao Ensino Superior Público- O apoio económico consubstancia uma prestação pecuniária paga em cada ano letivo para comparticipação nos encargos normais inerentes à frequência do ensino superior público pelos estudantes integrados em agregados familiares economicamente carenciados.

Este apoio tem como principal objetivo reduzir as desigualdades sociais que impedem ou dificultam as possibilidades de acesso ao ensino superior.

Nos últimos 3 anos letivos e reflete-se um ligeiro aumento do nº de alunos a solicitar o mesmo. Os referidos apoios tem rondado cerca de 50.000,00€ anuais.



- Programa Jovens +

Através do programa “Jovens +”, o Município de Arraiolos pretende proporcionar à população jovem a ocupação saudável dos tempos livres, contribuindo para o desenvolvimento do espírito de cidadania e da capacidade de participação social e cívica destes na comunidade.

Pretende-se estreitar os laços existentes entre os jovens e o seu meio quotidiano, incentivando à sua capacidade de intervenção e participação social no mesmo, num leque diversificado de iniciativas, contribuindo simultaneamente para o afastamento dos mesmos em relação a comportamentos de risco. O projeto “Jovens +”, através da criação de mais oportunidades, pretende traduzir-se em jovens mais ativos, mais participativos e mais integrados.

Não menos importante para a educação e formação são os projetos educativos desenvolvidos pelo Município, contanto sempre com colaboração do Agrupamento escolas de Arraiolos, entre outros mencionam-se os seguintes:

a) Interagir para melhorar - A problemática do insucesso escolar decorre de uma vasta multiplicidade de fatores designadamente fatores pessoais, familiares, de contexto da própria escola, que determinam a natureza do insucesso escolar e fornecem pistas para a sua resolução.



Neste âmbito, nasce o projeto “Interagir para Melhorar”, pela constatação de que a resolução do insucesso escolar deve ser explanada através da promoção de abordagens holísticas, que mobilizem todos os atores da comunidade escolar e que sendo as escolas espaços multi-problemáticos, carecem do envolvimento e coordenação de equipas técnicas multidisciplinares especializadas.

Um trabalho realizado à dois anos letivos consecutivos deste o ensino Pré-escolar ao ensino secundário e do qual se têm recolhido impactos bastante positivos.

b) Aprender para transformar - A competência de dinamização de AEC's também foi transferida para a autarquia. Raramente, o Ministério da Educação, conseguia ocupar todas as atividades, por se verificar a falta de docentes (onde as contratações eram precárias e por um curto espaço de tempo), o que provocava, claramente, um problema logístico aos encarregados de educação, sem ter onde deixar os seus educandos no horário em que as atividades decorriam.



Deste modo, no ano letivo 2022/2023 a autarquia procurou tomar medidas para que, em primeiro lugar, se garantisse aos encarregados de educação a ocupação dos seus educandos durante a atividade e, por outro lado, oferecer as condições necessários aos técnicos e professores que acompanham e lecionam as atividades.

A medida tomada pelo Município de Arraiolos foi a criação do programa “**Aprender para Transformar**”, que integra as atividades de enriquecimento curricular, bem como as atividades de apoio à família (CAF), sendo que estas últimas já eram garantidas anteriormente.

A Câmara Municipal de Arraiolos pretende garantir que os tempos de permanência na escola após o horário curricular, sejam lúdicos e permitam desenvolver as competências pessoais associadas à

aquisição das competências básicas. As organizações destas atividades não se sobrepõem à componente letiva, apenas a complementa.

O referido programa assenta em áreas de projeto, nomeadamente: Património e Cidadania; Atividades lúdico expressivas; Atividades desportivas; Intervenção ativa do projeto interagir para melhorar – combate ao insucesso escolar; Intervenção do projeto PRI (Percussão, Reciclagem, Inclusão Intergeracionalidade).

c) Atividades de Tempos livres (ATL)) - Este projeto surge, por um lado na perspetiva de proporcionar às crianças e jovens do Município de Arraiolos um espaço com atividades orientadas e adaptadas às suas necessidades durante o período de férias escolares e, por outro lado, como resposta social às famílias em períodos não letivos. Mas, também, na tentativa de dar continuidade ao processo de **desenvolvimento psicossocial**, das crianças que o frequentem, através de uma abordagem **lúdica pedagógica**.

O programa Atividades de Tempos Livres destina-se a proporcionar atividades de lazer, pedagógicas, desportivas e socioeducativas às crianças do concelho, contribuindo para a promoção integral dos indivíduos dos vários escalões etários. As atividades desenvolvidas no âmbito da área social, cultural, desportivo e educativo, assumem relevância especial na formação e no desenvolvimento físico, intelectual e social dos jovens, que tem sido desde sempre uma preocupação deste Município.

2.4 Emprego e Desemprego

- Gabinete de Inserção Profissional (GIP) é uma estrutura de apoio ao emprego que o Município de Arraiolos em estreita cooperação com o Centro de Emprego, presta apoio a jovens e adultos desempregados para a definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Este Gabinete tem como principais destinatários:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Jovens e adultos desempregados;
- Jovens e adultos com necessidade de apoio à qualificação e empreendedorismo;
- Empresas/Instituições/Entidades Empregadoras.

- Loteamento Zona Industrial/ Cedência de Lotes de terreno pertencentes ao Município de Arraiolos e destinados a atividades industriais de armazenagem de comercio ou de serviços:

O Município de Arraiolos tem desenvolvido ao longo dos anos uma política consistente de promoção do desenvolvimento do concelho, assente num conjunto muito diversificado de eixos de intervenção, todos eles convergindo no objetivo central de tornar o território municipal mais atrativo, tanto para a fixação de famílias como de empresas e atividades económicas e culturais, da mais variada índole.

É neste contexto que foi criado o Regulamento Municipal, o qual constitui um instrumento de gestão que se inscreve nas medidas políticas de desenvolvimento económico, e através do qual se procuram fixar de modo claro, transparente e adequado, as regras para o acesso a lotes de terreno, (por preço irrisório) para a instalação de atividades industriais, de armazenagem, de comércio ou de serviços, disponibilizados em condições especialmente favoráveis aos potenciais investidores.

2.5 – Saúde

No que respeita, um dos pilares fundamentais para o bem estar das populações, o Município de Arraiolos, dentro das suas competências tem no terreno algumas medidas para benefício da saúde dos munícipes, nomeadamente:

- Atividades desportivas para toda a população;

- Cuidados de nutrição nas escolas, tanto nas ementas de refeitórios escolares na distribuição gratuita de fruta escolar no pré escolar publico e na rede solidária, como um trabalho desenvolvido no ultimo ano letivo por uma nutricionista junto das crianças e jovens sinalizados para ajuda neste sentido e autorizados pelos encarregados de educação a este acompanhamento.

- Prescrição Cultural, o mais recente projeto que O Município, acredita ser viável e que será mais uma ferramenta de “apoio” a quem dele necessitar.

A Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), propôs aos municípios um projeto inovador “ Prescrição Cultural”, que pretende experimentar processos de prescrição cultural, complementares à prescrição médica convencional e ao apoio social. O objetivo consiste em

contribuir para a saúde e bem-estar através de atividades com base nos recursos disponíveis na comunidade, que podem apoiar o processo de recuperação e integração das populações.

Os utentes têm uma escolha diversificada onde se podem integrar desde a música, o teatro, a dança, as artes plásticas, a arte têxtil, o desenho, etc... algumas atividades disponibilizadas pelos agentes culturais do concelho e outras pelo próprio município de Arraiolos.

- Parcerias - Uma das políticas sociais do Município de Arraiolos é o desenvolvimento de parcerias com diversas instituições, como forma de aposta permanente em várias áreas da atuação.

Com as entidades com as quais estabelece/desenvolve parceria, o Município de Arraiolos pretende relações de equidade, compromisso na consecução dos fins a que a parceria se destina, são estabelecidas tendo em vista o valor acrescentado que podem representar para a comunidade em geral e/ou para um público com especificidades, através de um conhecimento integrado, completo, abrangente e multidimensional das questões a trabalhar, uma vez que (re)une esforços e competências, maximiza recursos e complementa capacidades de entendimento e respostas especializadas nas diversas áreas de trabalho. Assim, com o Município de Arraiolos, tem protocolado com as seguintes instituições, áreas específicas a trabalhar:

- a) Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central - Dá resposta à comunidade no âmbito dos Comportamentos Aditivos e das Dependências;
- b) Associação Ser Mulher - Estrutura técnica territorializada de apoio e atendimento a vítimas de violência, com dia de atendimento em Arraiolos;
- c) Casa João Cidade - Promover o desenvolvimento global e a inclusão da pessoa com deficiência, sensibilização para a questão da diferença;
- d) Unidade de Cuidados na Comunidade de Arraiolos – UCC – Tendo como sua missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da sua população da sua área geográfica de intervenção, são dinamizadas ações de sensibilização, rastreios e atividade de informativas nas diversas áreas como os cuidados de saúde, sociais e de apoio psicológico a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de risco ou dependência que requeiram cuidados de proximidade.

2. 6 Grupos de Maior Vulnerabilidade

O Município de Arraiolos, efetua apoios vários a grupos de maior vulnerabilidade através do seu gabinete de ação social, bem como através de parcerias com Instituições Particulares de

Solidariedade Social (IPSS), bem como apoios diretamente às famílias, como já foi mencionado neste documento.

Importa ainda referir neste plano que, desde o dia 3 de abril de 2023, o Município de Arraiolos assumiu a transferência de competências da ação social onde estabeleceu protocolo de parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos. O Município passa a integrar a coordenação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), e do Núcleo Local de Inserção (NLI).

- São objetivos do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social:

- a) informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- b) Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- c) Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- d) Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- e) Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- f) Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

- **Núcleo Local de Inserção** (NLI) - são os órgãos locais a quem compete a gestão processual continuada dos percursos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, que constitui uma medida de política social de combate à pobreza, tendo como principal objetivo assegurar aos cidadãos e aos seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e paralelamente, favorecer a progressiva inserção social, laboral e comunitária, respeitando os princípios da igualdade, solidariedade, equidade e justiça social.

Para o desenvolvimento e concretização de um projeto de vida, os agregados familiares beneficiários do RSI terão acesso a uma prestação, de carácter transitório e a um programa de inserção.

conferidas a operacionalidade dos NLI concentra-se na responsabilidade de acompanhar de perto a elaboração e o acompanhamento dos Programas de Inserção diretamente através do acompanhamento das famílias ou, indiretamente, na designação dos técnicos para este acompanhamento.

Estão ainda afetas funções de avaliação do próprio funcionamento do Núcleo no seu todo, bem como proceder e diligenciar no sentido da criação de recursos na comunidade que permitam dar resposta aos meios necessários para a concretização dos programas de inserção.

Assume especial importância o envolvimento de toda a comunidade no estabelecimento das formas e dos recursos necessários ao pleno desenvolvimento das potencialidades presentes em cada indivíduo e em cada família.

O NLI constitui assim um espaço privilegiado de gestão do esforço de inserção e reflexão em torno das questões ligadas ao desenvolvimento pessoal (satisfação das necessidades básicas da população abrangida) e desenvolvimento local (progressiva inserção, laboral, social e comunitária), em que o conceito de participação encontra toda a sua máxima expressão.

3. Metodologia

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Social baseou-se numa metodologia semelhante àquela que foi utilizada no âmbito do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos, aprovado em sessão plenária do CLASA a 6 de Fevereiro de 2023. Teve por base dois tipos de informação complementar entre si: por um lado, a informação estatística utilizada para descrever a realidade social do concelho, identificando as principais problemáticas e prioridades atuais; por outro lado, as perceções dos profissionais que exercem nas várias áreas de âmbito social e que compõem o Diagnóstico Social do concelho.

Neste sentido, destaca-se a importância do trabalho e articulação entre os vários intervenientes e entidades que trabalham em contexto social no concelho de Arraiolos. Tanto as necessidades e os problemas sociais existentes no território, bem como as soluções e respostas aos mesmos, são mais facilmente identificados com base no trabalho em rede e na partilha entre todos os intervenientes.

Deste modo, pretende-se que a construção do Plano de Desenvolvimento Social permita potenciar a capacidade das respostas já existentes no território, bem como a criação de novas respostas e soluções para as necessidades identificadas. O processo de construção deste plano incluiu, por isso, a participação das várias entidades que integram a Rede Social e do Grupo de Trabalho criado com esse intuito. Estas entidades participaram em reuniões de trabalho, nas quais foram abordadas as principais temáticas identificadas no âmbito do Diagnóstico Social: Análise Demográfica; Habitação e Condições de Vida; Qualificações, Educação e Formação; Emprego e Desemprego; Saúde; Ação Social; Segurança; e Grupos de maior vulnerabilidade.

Adicionalmente, foram apresentadas e discutidas as medidas já implementadas para cada uma das áreas em questão e foram identificadas as áreas prioritárias de intervenção a incluir no presente plano, bem como as necessidades associadas às mesmas. Tendo em consideração as prioridades de intervenção, foram elaborados objetivos subjacentes às soluções propostas e definidas as medidas e ações necessárias para a sua concretização. Para cada objetivo, foram ainda definidos os recursos e entidades envolvidas na sua execução.

4. Eixos Prioritários e estratégias de Intervenção

Eixo 1 – Intervenção em grupos de maior vulnerabilidade

Área temática – População Idosa

Finalidade: Continuação da promoção do envelhecimento ativo/saudável

Estratégias	Objetivos	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis
Garantir a continuidade de respostas adequadas às necessidades da população idosa	Ajustar as respostas existentes às atuais necessidades	Promover a articulação entre IPSS para dar resposta a pessoas idosas que residem em áreas geográficas que se encontram a descoberto (Aldeia da Serra, S.Gregório, Carrascal, Santa Justa, Bardeira).	IPSS Câmara Municipal
		Investir no alargamento na capacidade das respostas sociais, nomeadamente ERPI	
		Promover a autonomia e qualidade de vida/saúde da população idosa	UCC Câmara Municipal
		Dinamização do Banco de Produtos de Apoio do Concelho de Arraiolos	UCC
		Construir Diagnóstico Gerontológico local, Plano Gerontológico local e Observatório 60+, com vista à criação e manutenção de uma política local que promove o bem-estar e a autonomia do idoso no concelho de Arraiolos, em complementaridade com estratégias de âmbito regional, nacional e europeu.	Parceria CLDS 5G – Gerar Identidades2.0/ Câmara Municipal
Criar dinâmica comunitária intergeracional, com diferentes iniciativas, com vista à consciencialização para um envelhecimento saudável, uma cidadania solidária e prevenção de situações de violência			
Monitorização de situações de isolamento social e geográfico	Criação do programa “Afetos itinerantes” para garantia do acompanhamento de idosos não institucionalizados/ Isolamento geográfico	Realizar o mapeamento e diagnóstico específico dos idosos não institucionalizados e/ou com isolamento geográfico	Radar Social/Câmara Municipal/SAAS GNR
		Promoção de ações promotoras de relações intergeracionais	
		Investir no acompanhamento por Teleassistência	
		Dinamizar o Atelier da Memória, de modo itinerante, como estímulo cognitivo e combate ao isolamento	Parceria CLDS 5G – Gerar Identidades2.0/ Câmara Municipal
Dinamizar o Programa Aproximar 60+, com a realização de diversas iniciativas em todas as localidades do concelho para a promoção do bem-estar, da felicidade e da inclusão.			
Contribuir para a implementação do “Forum Envelhecimento”	Colaborar na ação estratégica de implementação de novas iniciativas	Promoção da participação da população mais jovem, a interligação com a população idosa	Parceria CLDS 5G – Gerar Identidades2.0/ Câmara Municipal
		Dinamizar redes de vizinhança par a promoção da autonomia e redução da solidão	
		Criar e dinamizar projetos de empreendedorismo sénior	
		Criar Bolsa de Talentos Sénior	

4. Eixos Prioritários e estratégias de Intervenção

Eixo 2 – Intervenção em grupos de maior vulnerabilidade

Área temática – Família e Comunidade

Finalidade: Promover a qualidade de vida, saúde e bem estar da comunidade

Estratégias	Objetivos	Medidas/Ações Prioritárias	Entidades Responsáveis	
Criação do “Núcleo de garantia para a infância”	Assegurar a implementação local do Plano de Ação da Garantia para a Infância	Mapeamento/georeferenciação do fenómeno de pobreza infantil,	Radar Social/Câmara Municipal (PSS)	
		Definição de estratégias para melhoria das respostas às problemáticas existentes e implementação de respostas em falta	SAAS/ Câmara Municipal de Arraiolos UCC	
Assegurar a acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade espaço público e no domicílio	Adaptar as estruturas existentes no espaço público	Levantamento das barreiras arquitetónicas existentes no município	Câmara Municipal	
		Melhoramento das acessibilidades existentes		
Dinamizar e reforçar o acesso a serviços de saúde	Reconhecer a importância do acesso da população aos cuidados de saúde	Divulgação da existência de apoios/ajudas técnicas	USF Câmara Municipal	
		Reforçar junto do poder central, a necessidades dos cuidados primários de saúde nomeadamente o acesso ao médico de família		
		Elaborar pedido formal sobre a necessidade de técnicos na área da terapia da fala, psicologia e nutricionista		UCC e USF
		Realização de diagnóstico para levantamento de necessidades existentes na área da saúde mental		UCC Radar Social/Câmara Municipal
		Criação de um grupo de trabalho na área da saúde mental, dependências e consumos		SAAS/Câmara Municipal CRI UCC
Assegurar o apoio e promover o “cuidado” ao cuidador	Informar e capacitar os cuidadores informais	Ações de capacitação e informação para os cuidadores informais	CLDS-5G Câmara Municipal	
	Garantir respostas adequadas de apoio ao cuidador	Implementação de um projeto de voluntariado de proximidade com o objetivo de garantir o apoio complementar aos cuidadores informais	UCC IPSS Câmara Municipal	
		Adaptação do Projeto “Afetos itinerantes” ao cuidador informal	SAAS/Câmara Municipal de Arraiolos	
Promoção da fixação da população ao território	Assegurar o planeamento e a concretização de medidas existentes e criação de novas medidas	Divulgação das medidas sociais municipais e nacionais de garantia para melhores condições de habitabilidade	Câmara Municipal	
		Reforçar a divulgação do Gabinete (Inserção Profissional)		
		Criação de espaço de network		
		Ações de sensibilização para jovens nas áreas de desenvolvimento pessoal, social e cultural	Agrupamento de Escolas Câmara Municipal	
		Criação do Laboratório de Experimentação Cultural e Criativa, como um espaço de pertença intergeracional	Câmara Municipal/ Projetos Educativos Criação de novos parceiros	

5. Nota Conclusiva

Após a consulta dos resultados plasmados no diagnóstico social, não restam dúvidas, que a continuação do trabalho em prol da população sénior, é fundamental, por isso se manteve como eixo prioritário. A população idosa. Dar-se-á continuidade ao trabalho já a ser realizado e com vista à melhoria dos cuidados para com a população, nomeadamente na monitorização da população em situação de isolamento tanto geográfico como social, bem como na criação de novos projetos promotores de intergeracionalidade.

Quanto à família e comunidade é um “mundo” de desafios a todos os níveis, pelo que como representa o quadro supra relativamente ao eixo 2, vamos priorizar as áreas da infância, deficiência, saúde, cuidadores informais e por fim promover estratégias de fixação da população no território.

“Todo o desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer a espécie humana” (Edgar Morin)

7. Referências Bibliográficas

INE: Censos 2021

Serviço Nacional de Saúde – RNU/novembro 2024

Câmara Municipal de Arraiolos. Rede Social de Arraiolos (Diagnóstico Social - 2022. Arraiolos CM Arraiolos)

GNR Arraiolos. Crimes Registados por Tipo de Crime. Instituto do Emprego e Formação

Instituto Nacional de Estatística (2019). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2021 e 2022. Lisboa: INE.